

20/03/2020 – A Prefeitura de Niterói vai arrendar, pelo período de um ano, o hospital Oceânico, em Piratininga, na Região Oceânica, para servir como polo de atendimento aos eventuais pacientes que contraíram o novo coronavírus. Será o primeiro hospital público do Brasil a oferecer 140 leitos com respiradores e unidades de tratamento intensivo exclusivos para a COVID-19. A unidade, construída pela iniciativa privada, está praticamente pronta e inutilizada. Enquanto isso, o Município já possui 14 leitos de UTI com respiradores montados no Hospital Municipal Carlos Tortelly, no Centro, prontos para uso imediato, caso necessário.

Nesta sexta-feira (20), em novo um esforço para combater a disseminação da doença na cidade, que tem 10 casos confirmados, o prefeito Rodrigo Neves enviou mensagem para mais de 30 comunidades e 120 mil pessoas pelo sistema de sirenes. Ele reiterou a orientação de permanecerem em casa.

O decreto que torna público o hospital Oceânico será publicado neste sábado (21). No texto, a Prefeitura de Niterói justifica a ação pelo "iminente perigo público diante da perspectiva do aumento do número de casos de Covid-19 no Município de Niterói e a necessidade de mobilização, cooperação e integração de esforços" públicos, privados e do terceiro setor no controle e combate da pandemia".

O arrendamento considera a prerrogativa do Poder Público de "requisitar bens e serviços no âmbito da saúde para atendimento de necessidades coletivas, urgentes e transitórias, decorrentes de situações de perigo iminente, de calamidade pública ou de irrupção de epidemias". Leva em consideração a recomendação de se concentrar em um único hospital, o atendimento aos pacientes infectados pelo coronavírus "visando à contenção da disseminação da doença, ao isolamento dos pacientes, ao cuidado integral, humanizado, intensivo e específico aos infectados, bem como à preservação dos demais pontos de atenção à saúde municipal", segundo o decreto.

Sirenes – Numa estratégia para se dirigir diretamente às comunidades, o prefeito Rodrigo Neves usou nesta sexta-feira (20), às 16h, o sistema de sirenes da Defesa Civil, instalado em 30 pontos espalhados pela cidade, para dar um recado à população. O prefeito esteve na sede

da Defesa Civil, no Centro, acompanhado pelo secretário municipal de Saúde, Rodrigo Oliveira, para usar o equipamento de comunicação, voltado originalmente para alertar moradores de áreas de risco geológico na cidade. Sob a orientação do secretário municipal de Defesa Civil, coronel Wallace Medeiros, o prefeito usou o alto-falante para se dirigir às comunidades sobre as medidas que a Prefeitura tem adotado. Ele ressaltou a importância do isolamento social como forma de prevenção e foi ouvido por mais de 120 mil pessoas.

“Aqui quem fala é o prefeito Rodrigo Neves. Eu gostaria de me dirigir a vocês pessoalmente para falar dessa verdadeira guerra que estamos enfrentando contra o novo coronavírus”, disse o prefeito. “É muito importante que todos fiquem em casa, que não circulem pela cidade. Quarentena não é férias. É importante ficar em casa para impedir a circulação do vírus em Niterói”, apelou o prefeito em um trecho da mensagem.

Mensagens diárias – A partir deste sábado (21), sempre ao meio-dia, a Defesa Civil vai usar os alto-falantes do sistema de sirenes para atualizar as comunidades sobre o andamento das ações da prefeitura no combate ao novo coronavírus e as medidas que a prefeitura vem tomando para evitar que a doença se espalhe pela cidade.

Também a partir deste final de semana, a prefeitura vai colocar carros de som percorrendo os bairros com mensagens destacando a importância das ações de prevenção e do isolamento social.

Segundo o coronel Wallace Medeiros, o sistema de sirenes alcança cerca de 120 mil pessoas em comunidades de várias regiões da cidade.

“Usamos o sistema para mensagens importantes às comunidades, mas essa mensagem de hoje, na voz do prefeito tem um significado mais profundo, de que o poder público municipal está preocupado com o bem-estar da população”, disse o secretário.

A Prefeitura de Niterói vem, sistematicamente, apontando novas deliberações para minimizar o avanço do Covid-19 em Niterói com a criação do Gabinete de Crise que é responsável pela tomada de decisões a respeito do novo vírus.

Fiscalização reforçada – Uma força-tarefa da Prefeitura de Niterói composta por guardas municipais, agentes da NitTrans, Seop e Niterói Presente, com apoio da Polícia Militar, voltou às praias nesta sexta-feira (20), segundo dia em vigor das medidas rigorosas impostas para manter o isolamento social, para impedir o acesso de banhistas. Em outra frente de ação, funcionários da Vigilância Sanitária, da Secretaria de Defesa do Consumidor e fiscais de Posturas da Secretaria de Ordem Pública percorreram bares, restaurantes e comércios varejistas para verificar o cumprimento das novas regras. As ações continuarão no final de semana. Até as 16h, foram fechados 58 estabelecimentos comerciais no Centro, Icaraí, Largo da Batalha, Fonseca e em parte da Região Oceânica.

As equipes em ação nas praias montaram barreiras nos acessos à Camboinhas, Itacoatiara, Piratininga e Itaipu, todas na Região Oceânica, para permitir somente o acesso aos moradores. Os banhistas que tentaram chegar às praias foram orientados pela Guarda Municipal, que utilizou viaturas volantes e motocicletas. Em alguns locais, os guardas reforçaram a recomendação para o fechamento de quiosques e pediram aos banhistas voltassem para suas casas. A NitTrans auxiliou nos bloqueios.

Agentes da Vigilância Sanitária e da Fiscalização de Posturas atuaram nos bairros do Centro, Icaraí, Largo da Batalha, Fonseca e em parte da Região Oceânica. Em uma das inspeções, um comerciante vendia álcool gel sem autorização e em embalagem inadequada. Ele foi intimado, obrigado a fechar o estabelecimento e orientado que, em caso de desobediência, poderá ter o alvará cassado.

Foi determinado o fechamento ao público de todos os shoppings centers, centros comerciais, clubes, salões de beleza, barbearias e similares, clínicas de estética, quiosques de alimentação, bares, restaurantes, lanchonetes, cafeterias e similares, academias de ginástica e afins e cursos de idiomas e outros cursos presenciais até 6 de abril.

13º antecipado – Outras medidas incluem a antecipação de 50% do 13º salário dos servidores, aposentados e pensionistas da Prefeitura de Niterói para o dia 2 de abril; a distribuição de 32 mil cestas básicas para as famílias de alunos da rede municipal de ensino e a suspensão do estacionamento Niterói Rotativo por 30 dias.

Na área de Cultura, uma das mais afetadas por causa do fechamento dos espaços culturais, foi lançado o projeto Arte na Rua, que contrata artistas da cidade para performances pela internet, em janelas e varandas, garantindo renda a esses profissionais.